RELATÓRIO

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs



MANTENEDORA

Grupo UNIESP S.A.

MANTIDA

Faculdade de Guarulhos

AUTORES:

Profa. Dra. Débora Maria Moreno Luzia

Departamento de Legislação, Regulação e Avaliação

DIRETOR(A) DA IES

FABIANO DE ARAÚJO CRAVO ROXO

APRESENTAÇÃO

As escolas públicas e particulares estão presentes em diversos territórios, sendo, frequentemente, a única referência de política pública para algumas comunidades. Suas funções expressam compromissos com a formação humana, a ciência e a defesa da vida.

Em 2016, o INEP lançou o novo instrumento de avaliação, com um indicador que avalia a forma que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – estão sendo implementadas no processo ensino aprendizagem.

Desta maneira, com a finalidade de assegurar a implantação e/ou o uso das TICs no processo de ensino aprendizagem no ensino superior, a comunidade acadêmica da **Faculdade de Guarulhos**, adotaram as TICS para as aulas didáticas de todos os cursos a fim de inovar tecnologicamente e de exercer um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos em comunidade.

Por fim, ressaltamos a necessidade de atualização contínua deste documento, de acordo com a publicação de novas atualizações ou recomendações do Ministério da Educação.



PARTE I:

Sobre a TIC

1.1. Introdução

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs são utilizadas das mais diversas formas, na indústria (no processo de automação), no comércio (no gerenciamento, nas diversas formas de publicidade), no setor de investimentos (informação simultânea, comunicação imediata) e na educação (no processo de ensino aprendizagem).

O desenvolvimento de hardwares e softwares garante a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes em meios virtuais. No entanto, foi a popularização da internet que potencializou o uso das TICs em diversos campos.

Através da internet, novos sistemas de comunicação e informação foram criados, formando uma verdadeira rede. Criações como o e-mail, o chat, os fóruns, a agenda de grupo online, comunidades virtuais, *web cam*, *blogs*, entre outros, revolucionaram os relacionamentos humanos.

Através do trabalho colaborativo, profissionais distantes geograficamente trabalham em equipe. O intercâmbio de informações gera novos conhecimentos e competências entre os profissionais.

Novas formas de integração das TICs são criadas. Uma das áreas mais favorecidas com as TICs é a educacional. Na Educação Presencial, as TICs são vistas como potencializadoras dos processos de ensino – aprendizagem. Além disso, a tecnologia traz a possibilidade de maior desenvolvimento – aprendizagem - comunicação entre as pessoas com necessidades educacionais especiais.

As TICs representam ainda um avanço na Educação a Distância. Com a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências. Os professores e/ou tutores tem a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa, reconfigurando o jeito de ensinar e de aprender.

1.2. Os principais desafios das TICs

Tanto na educação presencial como no ensino a distância, as tecnologias de informação e comunicação potencializam o processo de construção do conhecimento.

No entanto, não basta apenas implementar ferramentas tecnológicas em sala de aula. É preciso realizar uma verdadeira transformação digital e cultural na instituição.

Veja, a seguir, os principais desafios do uso das TICs na educação e como aproveitar todos os seus benefícios no dia a dia acadêmico:

- Acompanhar os avanços do setor

A tecnologia está se modificando a todo momento. Dessa forma, algumas ferramentas podem perder sua relevância rapidamente. A UNIESP investi em tecnologias que oferecem aos corpos, docentes e discentes, a capacidade de adaptação e inovação, como é o caso da biblioteca digital (*E-Livro*), que renovam seu acervo e funcionalidades com frequência; portal do aluno; portal do professor; AVA; laboratórios de informática, dentre outros avanços.

- Manter os alunos engajados

Conquistar o interesse dos alunos é o desafio de boa parte dos docentes, visto que o engajamento é essencial para um bom aproveitamento da aula e assimilação do conteúdo aprendido. Portanto, é possível utilizar a tecnologia como aliada nesse quesito, já que ela facilita o processo de aprendizado e é valorizada pelos discentes.

- Inovar no ato de lecionar

A IES apresenta na rotina acadêmica alternativas inovadoras para conectar os alunos ao conhecimento didático pedagógico no tripé ensino-pesquisa-extensão. A Era Digital fez com que os professores, atuem como verdadeiros mentores, oferecendo ao aluno mais autonomia e criatividade em seu próprio aprendizado. Dessa forma, é necessário que os professores tenham domínio dessas tecnologias, a fim de aproveitar todo o seu potencial em sala de aula.

- Escolher ferramentas tecnológicas estratégicas

A escolha das ferramentas tecnológicas também possui um grande peso na transformação digital da instituição. Existem inúmeras soluções disponíveis no mercado, mas nem todas estão adequadas à realidade institucional.

Plataformas digitais, como a Biblioteca Virtual, AVA, sites institucionais, são alguns dos exemplos de tecnologias que integram tecnologia e educação, que podem ser adaptadas ao interesse e objetivo da instituição.

Não há dúvida de que a tecnologia veio para contribuir com o aprendizado. No entanto, ainda é necessária uma postura mais ativa por parte de professores, dos gestores educacionais e comunidade científica em geral, sobre a utilização das TICs na educação brasileira.

1.3. Contemporaneidade, tecnologias e sociedade em rede

Na história da humanidade as mudanças estão presentes na vida das pessoas, ao lado dos avanços científicos e tecnológicos. Tal cenário traz inúmeras transformações em todos os setores da vida humana e não só na educação. A sociedade contemporânea é dominada por uma racionalidade que tende a romper com a conformidade encontrada nas sociedades tradicionais. É marcada pela pluralidade de visões e pela multiplicidade de normas e formas de vida, teorias e ideias.

O cotidiano é influenciado pelos avanços tecnológicos, no qual as tecnologias agem diretamente no fazer e representar. Segundo Harvey (2003), a diversidade de conceitos e de conflitos sociais afeta valores individuais e processos do tipo mais fundamental. A vida pós-moderna está marcada por uma sociedade global sem fronteiras, com poderes inovadores. Inovações marcadas por novas condições de trabalho para suprir as necessidades sociais, culturais e econômicas.

As influências produzidas na sociedade através dos meios de comunicação altamente sofisticados têm provocado modificações no estilo de conduta, atitudes, costumes e tendências das populações mundiais. É importante ressaltar que essas mudanças só ocorrem por causa do avanço das tecnologias, sobretudo no ramo das telecomunicações. O aumento das TICs impulsiona ainda mais o processo de mudanças econômicas e sociais no mundo, isso acontece porque todos os envolvidos com elas têm que se adaptar a elas para se estabelecerem no mercado ou na vida de um modo geral.

As TICs como recursos instrucionais podem propiciar a dinamização do ensino e a produção de novos conhecimentos científicos e culturais e, como estamos inseridos em uma sociedade cada vez mais informatizada, as percepções e conhecimentos são consequentemente ampliados para além das condições socioculturais do ambiente onde territorialmente transcorrem nossas vidas.

No século XXI, as TICs se destacam em meio a conquistas e mudanças tecnológicas e a cada dia geram teorias, programas, sistemas e técnicas. A mudança constante exige um processo de adaptação que abrange a todos. No dizer de Kenski (2005, p. 93), “estamos vivendo um novo momento tecnológico, em que a ampliação das possibilidades de comunicação e informação altera nossa forma de viver e aprender na atualidade”.

Referências

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

KENSKI, V. As tecnologias invadem nosso cotidiano. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Orgs.). Integração das tecnologias na educação. Brasília, DF: MEC/SEED, 2005. p.39-45.



PARTE II:

Tecnologias Digitais e a Educação no Ensino Superior

2.1. TICs e a Educação

A Educação é um setor que está sendo transformado pelas TICs. Essa transformação é caracterizada pelas mudanças sociais e econômicas e pelas possibilidades, alternativas propiciadas pelo desenvolvimento das TICs que permitem acesso rápido e distante da informação e produção do conhecimento. No contexto desta profusão de mídias, torna-se essencial reconhecer o potencial didático-pedagógico na utilização das diferentes mídias para o processo ensino-aprendizagem. Portanto, tecnologias, práticas educativas e comunicativas são problematizadas e contextualizadas na dimensão social e humana em que são produzidas e inseridas. As interfaces da educação e comunicação possuem aqui uma pertinente e necessária fundamentação, por meio das TICs, para subsidiar processos em que se busca conhecer melhor para intervir na melhoria do processo educativo dentro do sistema educacional.

Na escola, a tecnologia exige uma mudança ampla. Segundo Valente (2002), ela supõe que haja um resgate da instituição escolar como ambiente educativo por excelência: salas de aulas constituídas por novas experiências de ensino e aprendizagem; nova metodologia; currículo adaptado às necessidades e características dos alunos e do contexto social; nova gestão escolar; papéis bem definidos para professor, aluno, comunidade; enfim, auxílio de especialistas externos. Essas alterações confirmam que o conteúdo não pode "[...] ser fragmentado ou descontextualizado da realidade ou do problema que está sendo vivenciado ou resolvido pelo aluno" (VALENTE, 2002).

Em suma, é importante entender que cada tecnologia tem características próprias, vantagens e desvantagens, as quais têm de ser mencionadas e discutidas para que possam ser usadas na educação. Professores precisam adotar as TICs, que tanto favoreceram a indústria, o comércio, o entretenimento, de modo que beneficiem o processo educativo, pois os ambientes interativos estão cada vez mais presentes no dia-a-dia.

Embora o conhecimento humano tenha sido intermediado pela comunicação no processo de socialização e desenvolvimento da linguagem verbal, o ponto de partida para o crescimento da intermediação tecnológica nas formas de comunicação foi às mídias tipicamente de massa: primeiro o impresso, depois os sinais eletrônicos. No rastro dessa intermediação, as TICs abrem uma realidade em que é possível haver comunicação sem fronteiras, diminuição de distâncias, identificação dos sujeitos com várias culturas.

Podemos presumir, então, que educar é o papel da escola. É sua ideologia, seu propósito público. Para tal, o Ensino Superior permite e usa algum meio de comunicação para

intermediar, complementar ou apoiar o trabalho docente na interação pessoal e direta do professor com o aluno no processo educativo.

2.2. Tecnologias da informação e comunicação e aplicações pedagógicas

A competência que o atual mundo do trabalho demanda de cada pessoa engloba a criatividade, a reflexão, a solidariedade; e ter competência é saber o que fazer com o que se sabe nesses novos tempos, é ter uma atitude que exija pensamento crítico (SOUZA, 2006). A prática pedagógica se relaciona com domínio de conteúdo, aquisição de habilidades e busca de estratégias que viabilizem a aprendizagem em cada situação de ensino. Estes são fatores fundamentais ao processo de ensino e aprendizagem. Rosa (2009) destaca que a presença da multimídia propõe novos arranjos ao processo de ensino e aprendizagem, que, por consequência, exigem do docente uma postura diferenciada. Disso decorre que o professor em suas práticas pedagógicas, além do giz e do quadro-negro, precisa incluir os comandos eletrônicos, novos ambientes de aprendizagem e metodologias que permitam construir e aplicar o conhecimento à realidade presente e futura.

No Ensino Superior, as TICs propõem novos arranjos ao processo de ensino e aprendizagem que exigem do professor mudanças na forma de fazer seu trabalho. Segundo Moran (2006), “ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação”. Diz esse autor que, até pouco tempo atrás, a sala de aula era o único espaço usado para se desenvolver o trabalho docente; hoje, com os avanços tecnológicos, há outra realidade, em que informações diversas e fontes variadas de acesso ao conhecimento fazem da aprendizagem algo não linear, que exige flexibilidade dos professores.

Pelas TICs, a prática pedagógica pode ser realizada segundo abordagens distintas. Hoje, há um aprofundamento em temas como natureza do saber escolar, relação entre escola e sociedade, competência do professor e suas dimensões e tecnologias.

Referências

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12. ed. Campinas: Papirus. 2006. p.11-66.

ROSA, R. O potencial educativo das TICs no ensino superior: uma revisão sistemática. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, 2009. 121p

SOUZA, Fernanda Nunes Lopes de Souza. Educação e cibercultura: novos Tempos, novos espaços, novos saberes. 2006.

VALENTE, J. A. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: Nied, 2002.



PARTE III:

TICS e Metodologias Ativas/Práticas Inovadoras no Ensino-Aprendizagem

3.1. Metodologias Ativas no Ensino-Aprendizagem

As metodologias ativas são atividades interativas elaboradas pelo professor com o objetivo de encontrar soluções para problemas, casos, projetos. Atuando como mediador e orientador do processo, o professor instiga o aluno a refletir e tomar suas próprias decisões sendo o principal responsável por seu próprio aprendizado.

Desta forma, a educação superior, vem passando por transformações para acompanhar, as concepções teóricas que norteiam a formação dos profissionais e dos docentes. Assim, o modelo de ensino tradicional tem sido gradativamente modificado, incorporando novas estratégias pedagógicas, as quais permitem a formação de um profissional mais crítico e reflexivo que deverá ser capaz de transformar sua realidade social, mais especificamente o contexto cotidiano, visando minimizar injustiças e desigualdades.

Neste sentido, as metodologias ativas de aprendizagem têm uma concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Possibilita aos estudantes e docentes constatar, discutir, refletir elaborar e recriar conceitos, atitudes e comportamentos para atuar com responsabilidade e ética, na perspectiva da construção de competências com qualidade política e científica.

De acordo com Coll (2000), as metodologias ativas levam à autonomia do discente e ao autogerenciamento. O discente é corresponsável por seu próprio processo de formação, o autor da sua própria aprendizagem. Participa de atividades, como leitura, escrita, discussão ou resolução de problemas, promovendo síntese, análise e avaliação do conteúdo.

O professor é o facilitador desse processo que estimula o raciocínio crítico e as habilidades de comunicação e prepara o estudante para o exercício da aprendizagem contínua ao longo da vida.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas/inovadoras de autoaprendizagem, os Cursos da IES adotam (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; Projetos/Cursos de Extensão em EAD para comunidade interna/externa; Revista Interdisciplinar; Simpósios/Eventos;

Maquetes Didáticas; Lives; Projeto Express, dentre outros), além das seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;

- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;

- **Estudo de Caso -** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada.

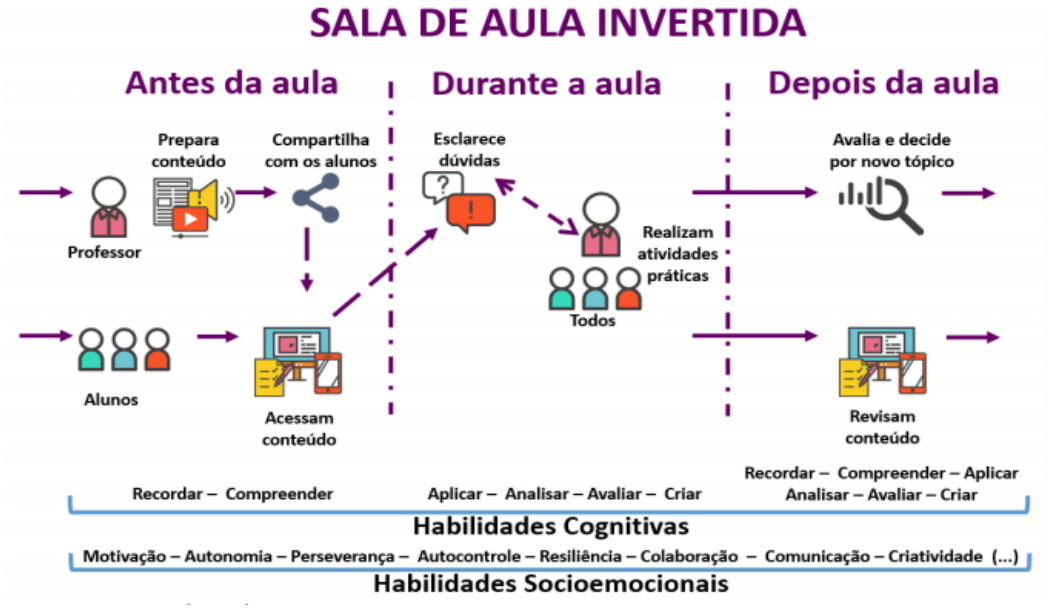
Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem

ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual -** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de "um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada." Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem "ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento" (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), "o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam". Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter "muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos" ou "um plano simples, concentrado em postos-chaves";

- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*) -** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu

aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.



Fonte: https://novaescola.org.br/conteudo/19919/matematica-como-trabalhar-medidas-na-sala-de-aula-invertida.

A utilização de metodologias ativas de aprendizagem apresenta um grande potencial para apoiar a implementação e consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) nos cursos de graduação de nossa IES, estando diretamente relacionada com a formação de profissionais humanistas, críticos/reflexivos, decisivos e desenvoltos, capazes de atuar em todos os cenários de práticas, com base no rigor técnico e científico, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Sabe-se que o ensino e a aprendizagem são práticas demasiadamente dinâmicas e complexas e que um único método de ensino não produz os resultados esperados na aprendizagem para o exercício profissional.

É importante ressaltar, que o uso de metodologias inovadoras não anula ou exclui a metodologia tradicional, ambas podem, inclusive, ser combinadas com êxito no processo de ensino aprendizagem.

No entanto, é fundamental que se incorpore metodologias inovadoras no Ensino, a fim de promover a formação de um profissional com o perfil delineado pela pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e especialmente pelas demandas da sociedade contemporânea.

Desse modo, uma prática no ensino que valorize as necessidades da sociedade implica diversas habilidades, dentre elas, pensar criticamente, e este será o papel do graduando, desenvolver a capacidade de identificar, formular e resolver problemas. Assim, não tem sentido um profissional limitar-se a reproduzir o conhecimento. Para que isso não aconteça, o aprendizado deve trabalhar a postura ativa do aluno, valorizar as relações socioeconômicas, políticas e ideológicas do seu meio, e o saber teórico e prático deve ser concebido como faces da mesma moeda de uma atuação responsável e informada que vise a preservação da saúde da população e/ou crie condições para superar as dificuldades de diversas naturezas e de diferentes segmentos sociais.

Referências

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Interface Comun Saúde Educ, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

COLL, C. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática; 2000.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

SANTOS, E. Mídias e tecnologias: na educação presencial e a distância. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*). Lajeado: Ed. da Univates, 2018.



PARTE IV:

Utilização de TICs e Metodologias Ativas/Práticas Inovadoras na Faculdade de Guarulhos

PROJETOS DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL - DESAFIO E INOVAÇÃO

Além dos conhecimentos adquiridos nas aulas e intermediados pelos professores de cada disciplina, os alunos da UNIESP, ***aprende na prática, "aprende fazendo"***, desde que inicia o Curso Superior escolhido, por meio de disciplinas práticas do curso ou as *chamadas* ***práticas como componentes curriculares***, por meio de ***estágios supervisionados*** ou não (atividades em que o aluno aplica os conhecimentos adquiridos no curso já em ambientes profissionais), de atividades em que o próprio aluno busca conhecimentos, ou seja, ***atividades científicas*** (***PESQUISA***), acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, etc., que complementam os conhecimentos adquiridos no curso e que, por isso, são chamadas ***atividades complementares***, e de atividades em que o aluno realiza ações de prestação de serviços à comunidade e em que ao mesmo tempo que aplica conhecimentos já adquiridos, aprende outros novos (fazendo) que estejam relacionados à sua formação: as **atividades de *EXTENSÃO*.** Essas atividades são todas Certificadas e aprimoram currículo do aluno do início ao final do Curso. Em se tratando de Certificação, não se pode esquecer de que, na UNIESP, os Cursos de Graduação têm ***Certificação Intermediária***, ou seja, a cada etapa cumprida do Curso e conforme certas competências e habilidades são adquiridas, o aluno recebe essa certificação, até que na conclusão receba a certificação definitiva.

Por meio do **Projeto Desafio e Inovação,** a UNIESP oferece aos alunos já matriculados o acesso aos Cursos produzidos pela *Diretoria de Pesquisa, Extensão e Publicações* com a *CBCON* para que já conheçam a qualidade e a quantidade dos Cursos e que complementam o conhecimento de seus alunos, tais como:

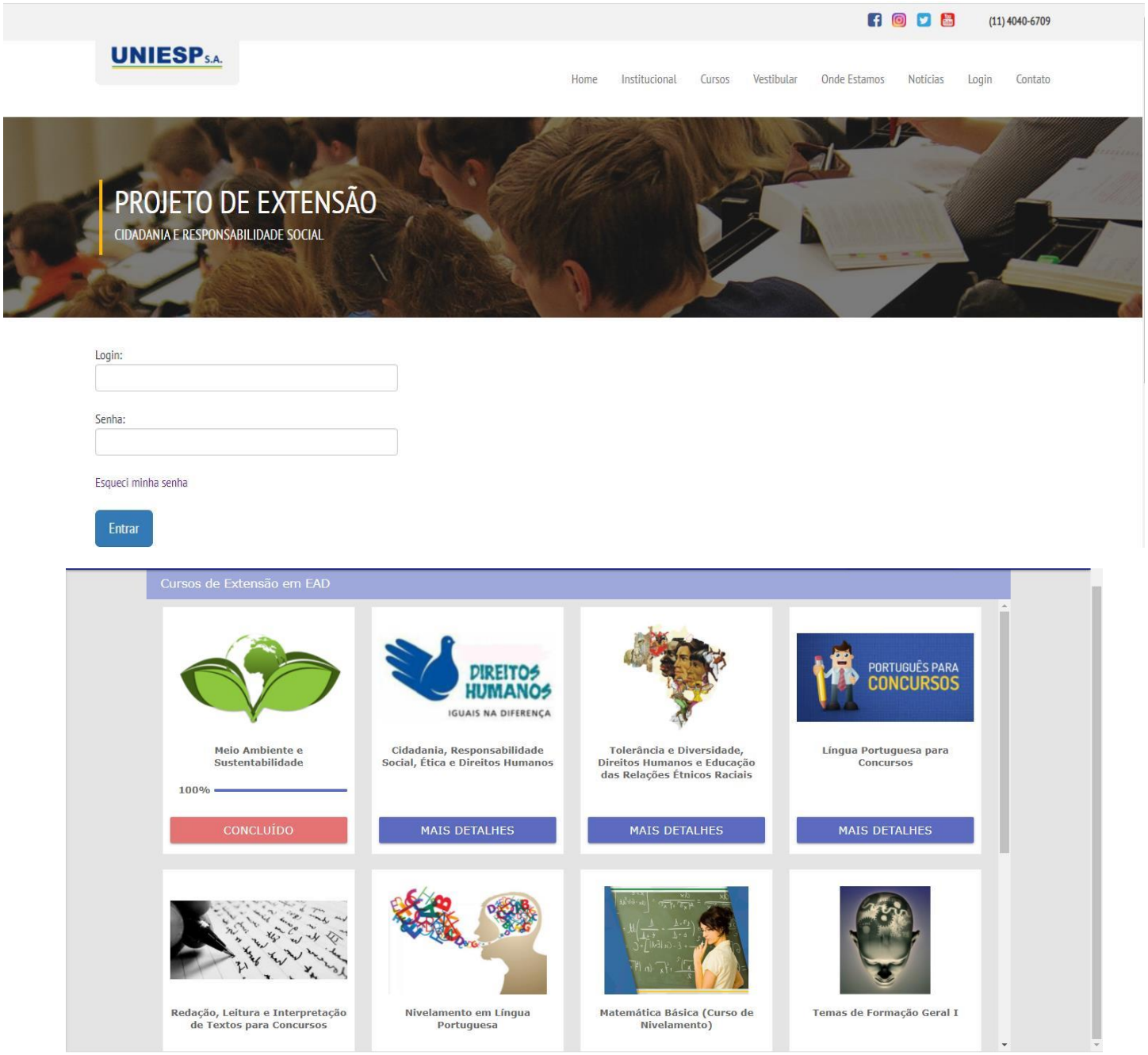
- CIDADANIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS
- TOLERÂNCIA E DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS
- MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- LÍNGUA PORTUGUESA PARA CONCURSOS
- REDAÇÃO, LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS PARA CONCURSOS
- NIVELAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
- TEMAS DE FORMAÇÃO GERAL: CULTURA E ARTE; GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICA INTERNACIONAL; PROCESSOS MIGRATÓRIOS; VIDA RURAL E VIDA URBANA
- LINGUÍSTICA PARA O ENADE
- FORMAÇÃO GERAL: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Link de acesso aos Projetos de Extensão:

https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php

Dados de acesso

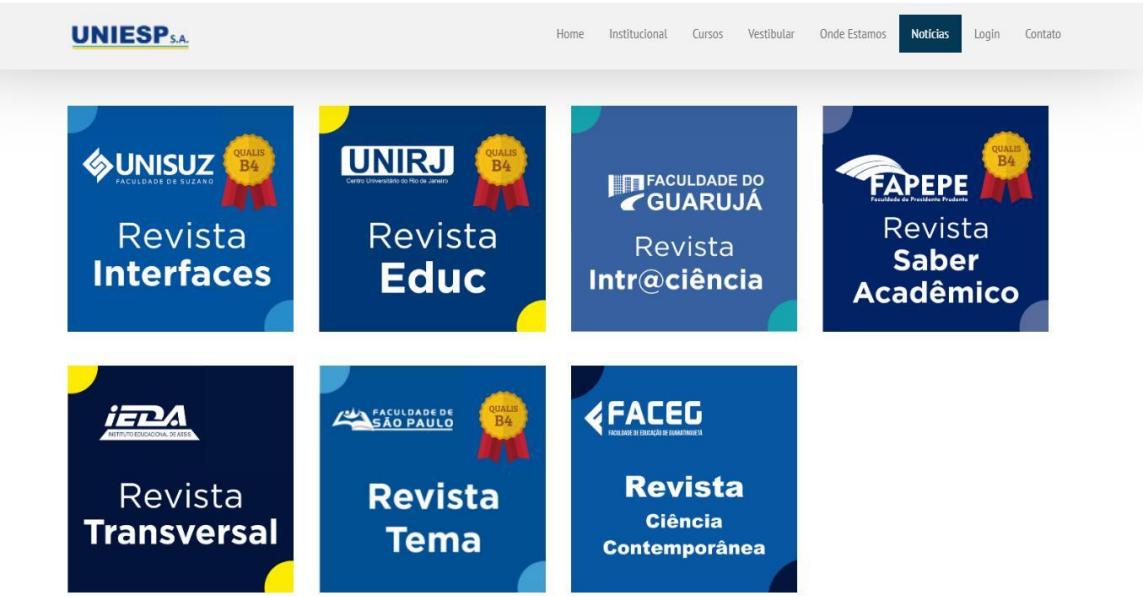
Login e senha: CPF



REVISTAS INSTITUCIONAIS

A REVISTA INTERFACES: ensino, pesquisa e extensão, ISSN 2176-5227, é uma revista da Faculdade de Suzano, unidade mantida da UNIESP, que publica artigos de ensino, pesquisa e extensão tem caráter científico, de âmbito multidisciplinar e é editada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Suzano, com artigos inéditos de autores brasileiros resultantes de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre práticas concretas (relatos de experiências). Na seção Extensão, são publicadas experiências de ação acadêmico com interesse à comunidade. Chamada de ARTIGOS CIENTÍFICOS atemáticos (temática livre) para integrar o número 08 da revista, no período de 11/04/2022 a 31/05/2022.

A REVISTA TRANSVERSAL: ensino, pesquisa e extensão, ISSN 1678-7641, é uma revista do Instituto de Ensino Superior de Bauru - IESB, unidade mantida da UNIESP, que publica artigos inéditos de autores brasileiros resultantes de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre práticas concretas (relato de experiências), além de publicações de pesquisas realizadas pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE. São publicadas experiências de ação acadêmica das diferentes áreas e campos que com elas dialoguem sob a forma de artigos, resenhas e ensaios. Chamada de ARTIGOS CIENTÍFICOS atemáticos (temática livre) para integrar o número 19 da revista, no período de 28/02/2022 a 02/05/2022.



SIMPÓSIOS/EVENTOS ACADÊMICOS, JUNTAMENTE COM AS DIRETRIZES TRANSVERSAIS







MAPA CONCEITUAL





LIVES NO INSTAGRAM







PARTE V:

TICs na Acessibilidade Digital e Comunicacional da Faculdade de Guarulhos

4.1. TICs

As TICs adotadas no processo de ensino-aprendizagem da **Faculdade de Guarulhos** permitem a execução de cada proposta dos Projetos Pedagógicos de Cursos implantados e autorizados. Logo, as TICs garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

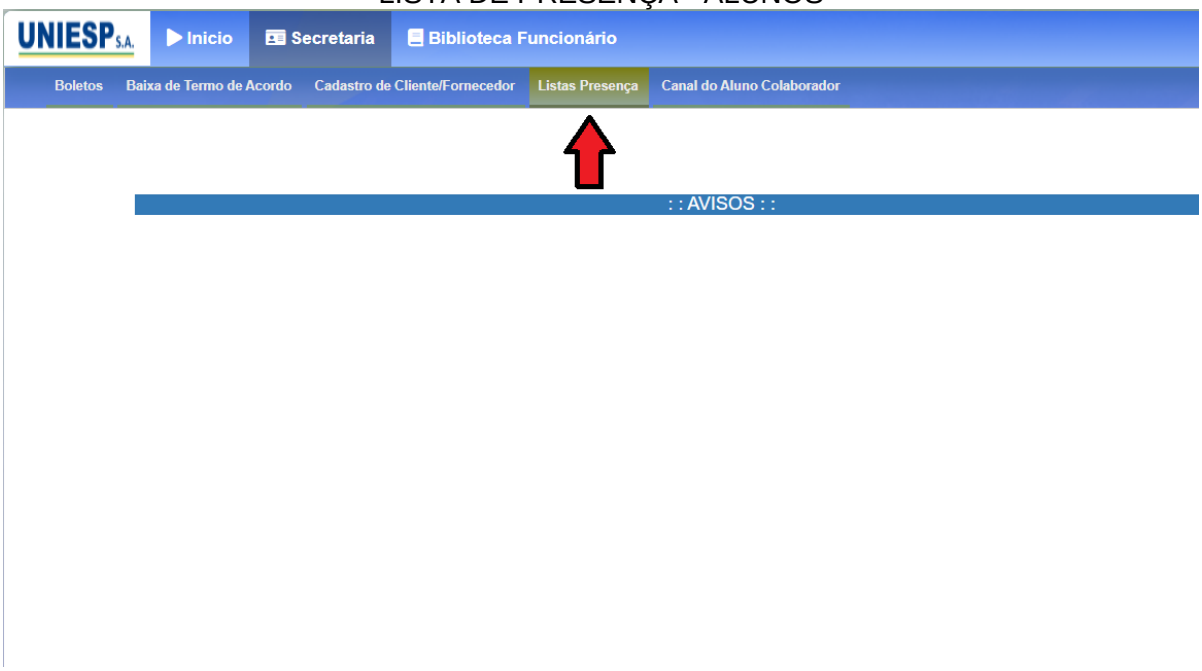
A IES dispõe de um conjunto de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados, principalmente, nas instalações administrativas, biblioteca, laboratórios de informática, laboratórios específicos, salas de professores, salas de coordenação, salas do NDE. Além disso, incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas, objetivando a execução das propostas dos Projetos Pedagógicos de Cursos e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. Diversas dependências comuns da IES disponibilizam serviço de wireless aos estudantes. A IES incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo ensino-aprendizagem, promovendo inovações no âmbito dos cursos e incentiva a utilização de programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou oral, como o DOSVOX.

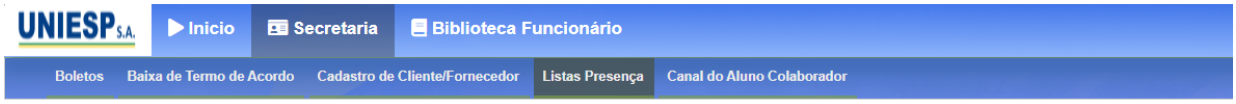
As TICs implantadas no processo de ensino-aprendizagem incluem, especialmente, o uso da imagem e a informática como elementos principais. É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. As aulas com slides/Datashow possibilitam ao docente utilizar imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, mapas etc. Os docentes utilizam também as linguagens dos modernos meios de comunicação, TV/DVD e da música/som etc. A integração de dados, imagens e sons; a universalização e o rápido acesso à informação; e a possibilidade de comunicação autêntica reduz as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem. Na IES são disponibilizados para todos os cursos, as TICs abaixo, podendo ser de uso do corpo técnico administrativo, corpo docente e discentes:

I. PORTAL WEB – TOTVS

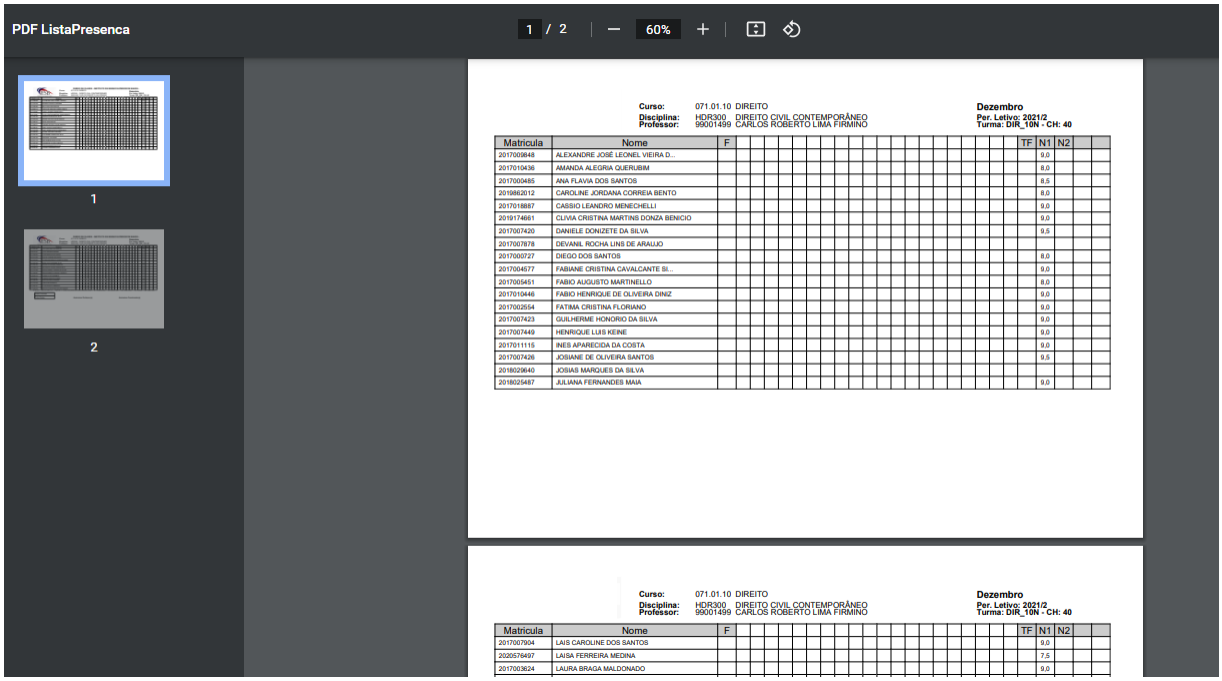


LISTA DE PRESENÇA - ALUNOS




UNIESP S.A.
Inicio
Secretaria
Biblioteca Funcionário
Boletos
Baixa de Termo de Acordo
Cadastro de Cliente/Fornecedor
Listas Presença
Canal do Aluno Colaborador


SELECIONE A TURMA / CURSO E CLIQUE EM CARREGAR
DISCIPLINAS ENCONTRADAS
Listas de Presença
Cont. Programático
Listas de Prova
Pautas Finais
Plano de Ensino
Checklist da Secretaria
Curso Turma Matéria Prof Dig. Falt... Dig. Notas Telefone Celular E-Mail
DIREITO DIR_10N ATIVIDADES COMPLEMENTARES Não ho... Não ho...
DIREITO DIR_10N DIREITO ADMINISTRATIVO CONTE... FREDERICO ANTONIO CA... Não ho... N1 2124162002 2196415967
DIREITO DIR_10N DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO CARLOS ROBERTO LIMA F... Não ho... N1 2131554156 2199255461
DIREITO DIR_10N DIREITO CONSTITUCIONAL CONTE... CLAUDIA GONCALVES BL... Não ho... N1 2124010410 2198236343 bloiss@oi.com.br
DIREITO DIR_10N DIREITO DO TRABALHO CONTEMP... RODRIGO LOPES PLAZA Não ho... N1 2132178066 2199998066
DIREITO DIR_10N DIREITO EMPRESARIAL CONTEMP... GERSON ERNESTO RODR... Não ho... N1 21964304119
DIREITO DIR_10N DIREITO PENAL CONTEMPORÂNEO RONALD DA SILVA ADOLF... Não ho... N1 2124053013 21999656840
DIREITO DIR_10N DIREITO PREVIDENCIÁRIO TELSON PIRES Não ho... N1
DIREITO DIR_10N ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV JOSE CARLOS MARTINS D... Não ho... Não ho... 2124179151 21996881209
DIREITO DIR_10N ÉTICA PROFISSIONAL FLAMER TAVORA DE OLIV... Não ho... N1 21972336636
DIREITO DIR_10N LABORATÓRIO DE REDAÇÃO DE P... CLAUDIA GONCALVES BL... Não ho... N1 2124010410 2198236343 bloiss@oi.com.br
Para alterar o filtro, clique na barra de título "SELECIONE A TURMA..." situada no topo da página.

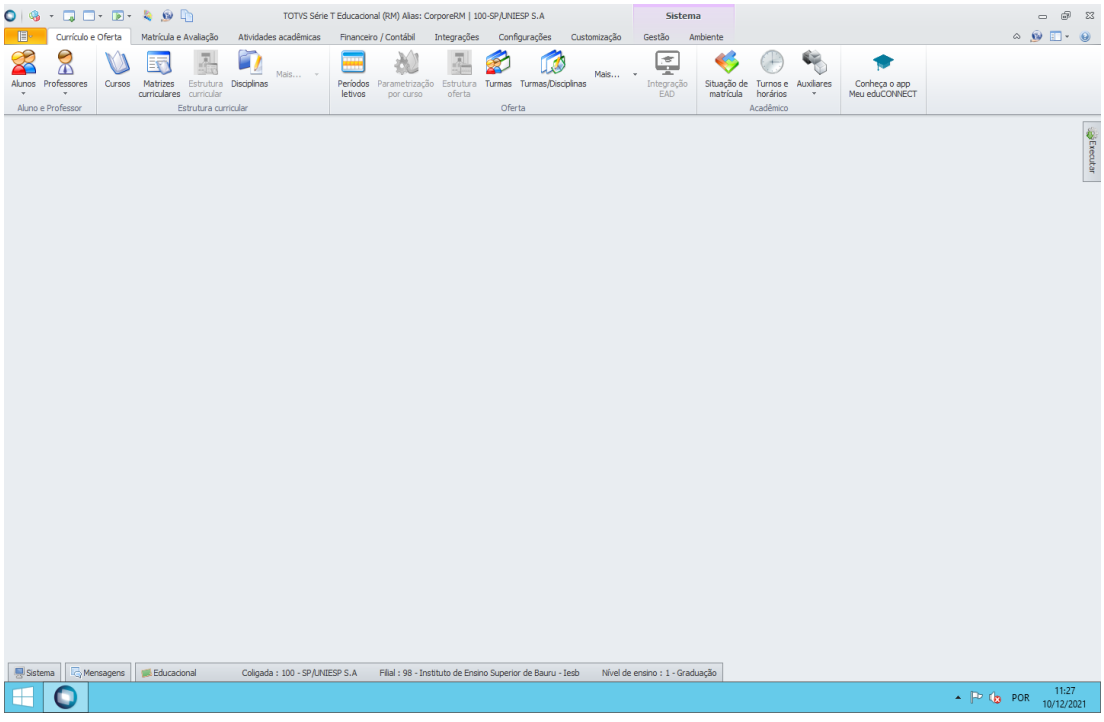

PDF ListaPresenca
1 / 2
60%
1
2
Curso: 071.01.10 DIREITO
Disciplina: HDR300 DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO
Professor: 99001499 CARLOS ROBERTO LIMA FIRMINO
Dezembro
Per. Letivo: 2021/2
Turma: DIR_10N - CH: 40
Matricula Nome F TF N1 N2
2017009848 ALEXANDRE JOSÉ LEONEL VIEIRA D... 9,0
2017010436 AMANDA ALEGRIA QUERUBIM 8,0
2017000485 ANA FLAVIA DOS SANTOS 8,5
2019862012 CAROLINE JORDANA CORREIA BENTO 8,0
2017018887 CASSIO LEANDRO MENECHELLI 9,0
2019174661 CLIVIA CRISTINA MARTINS DONZA BENICIO 9,0
2017007420 DANIELE DONIZETE DA SILVA 9,5
2017007878 DEVANIL ROCHA LINS DE ARAUJO
2017000727 DIEGO DOS SANTOS 8,0
2017004577 FABIANE CRISTINA CAVALCANTE SI... 9,0
2017005451 FABIO AUGUSTO MARTINELLO 8,0
2017010446 FABIO HENRIQUE DE OLIVEIRA DINIZ 9,0
2017002554 FATIMA CRISTINA FLORIANO 9,0
2017007423 GUILHERME HONORIO DA SILVA 9,0
2017007449 HENRIQUE LUIS KEINE 9,0
2017011115 INES APARECIDA DA COSTA 9,0
2017007426 JOSIANE DE OLIVEIRA SANTOS 9,5
2018029640 JOSIAS MARQUES DA SILVA
2018025467 JULIANA FERNANDES MAIA 9,0
Curso: 071.01.10 DIREITO
Disciplina: HDR300 DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO
Professor: 99001499 CARLOS ROBERTO LIMA FIRMINO
Dezembro
Per. Letivo: 2021/2
Turma: DIR_10N - CH: 40
Matricula Nome F TF N1 N2
2017007904 LAIS CAROLINE DOS SANTOS 9,0
2020576497 LAISA FERREIRA MEDINA 7,5
2017003624 LAURA BRAGA MALDONADO 9,0

II. SISTEMA ACADÊMICO – TOTVS

TELA DE ACESSO AO SISTEMA ACADÊMICO - TOTVS

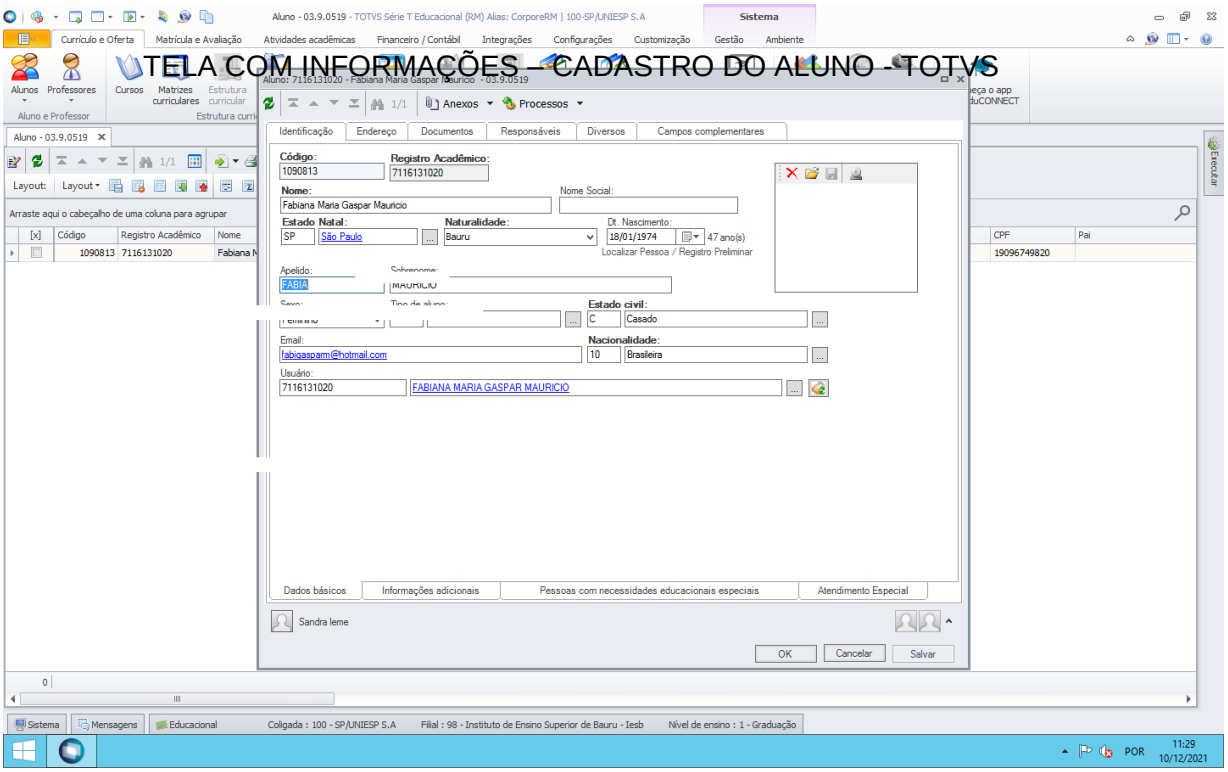


TELA INCIAL DO SISTEMA ACADÊMICO - TOTVS

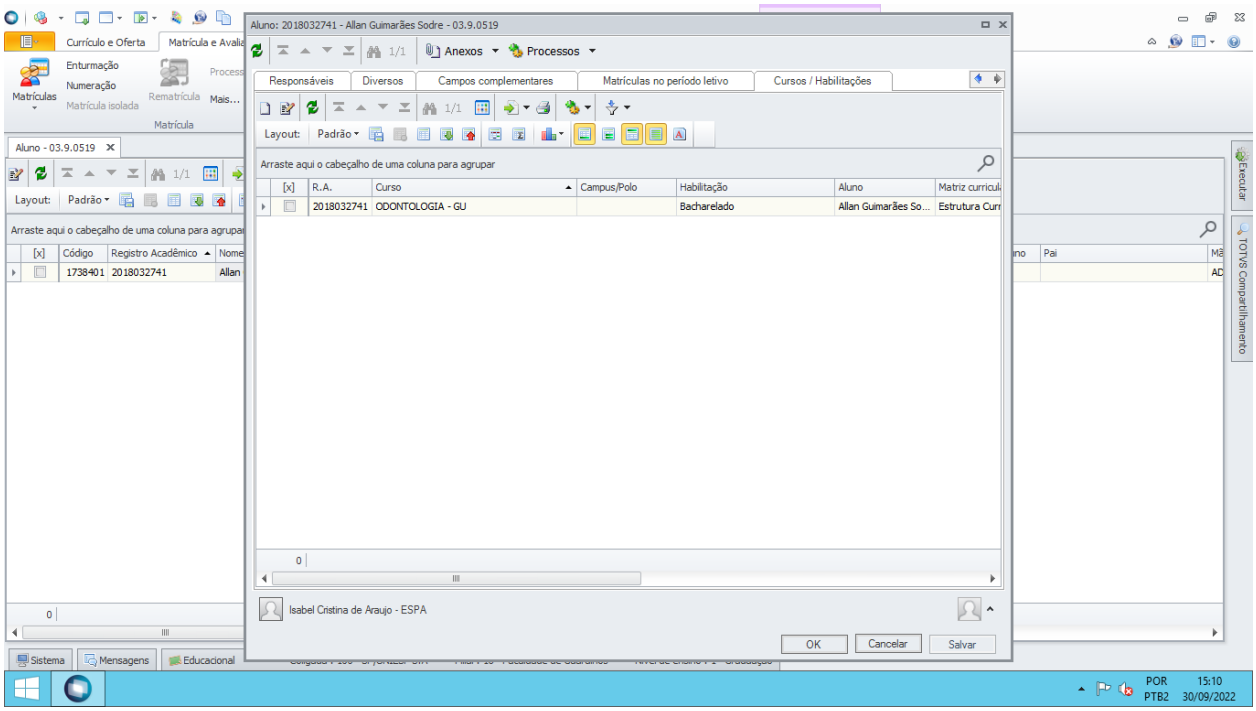


FACULDADE DE GUARULHOS - FAG

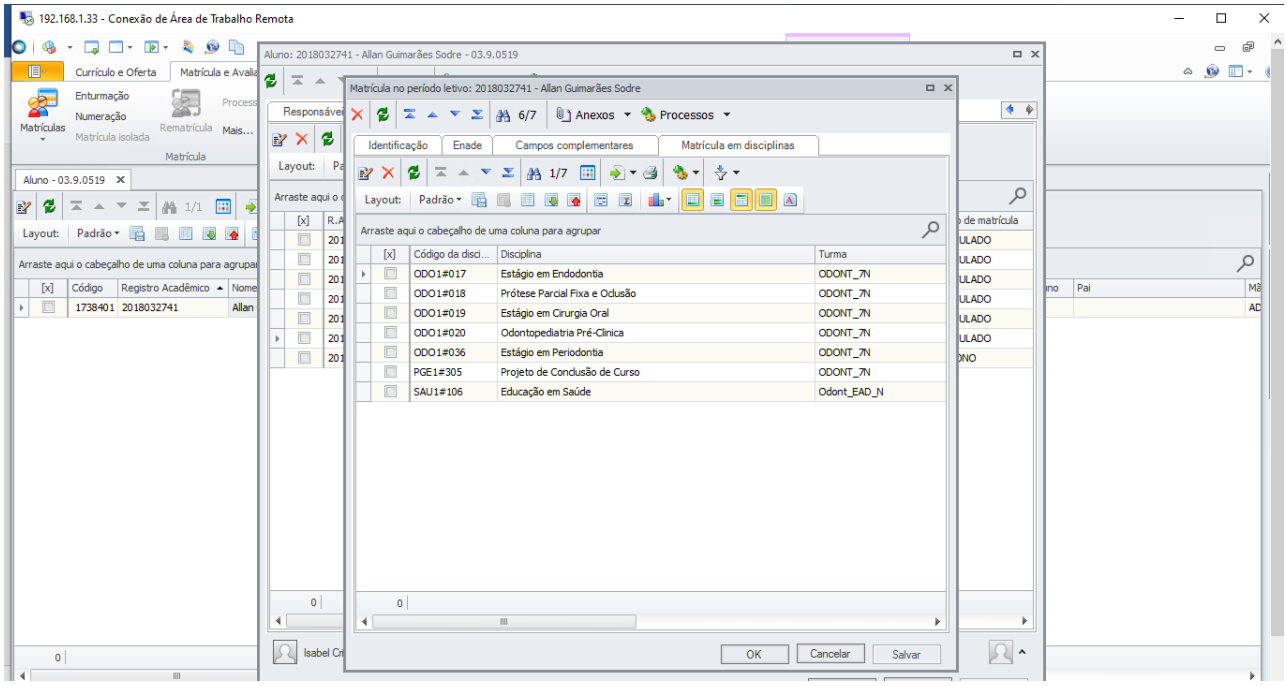
TELA COM INFORMAÇÕES – CADASTRO DO ALUNO - TOTVS



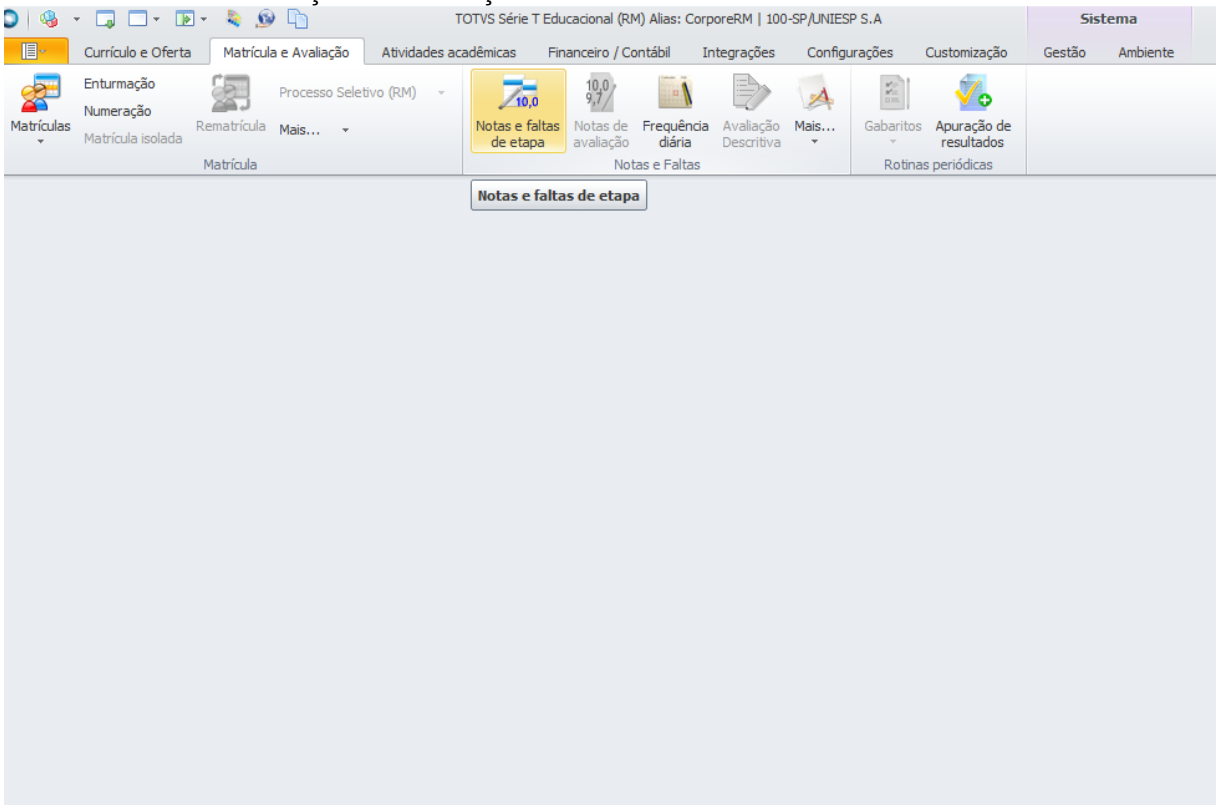
TELA COM INFORMAÇÕES – CURSO/PERÍODO LETIVO - TOTVS



TELA COM INFORMAÇÕES – DISCIPLINAS / TURMA / PERÍODO LETIVO - TOTVS

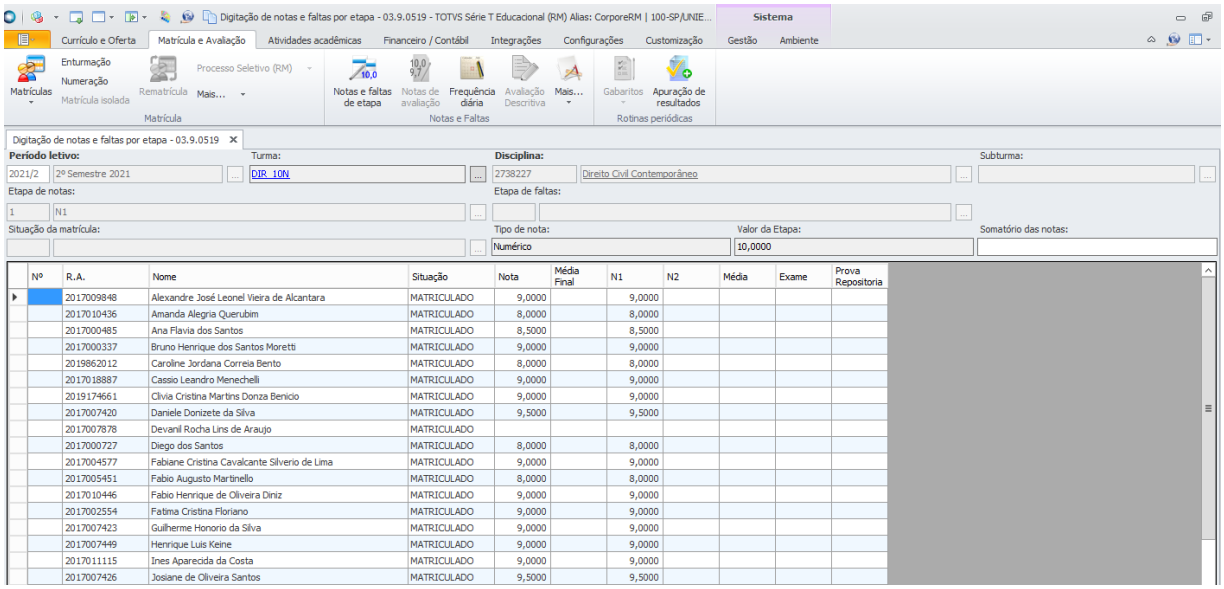


TELA COM INFORMAÇÕES – LANÇAMENTO DE NOTAS E FALTAS DE ETAPA - TOTVS

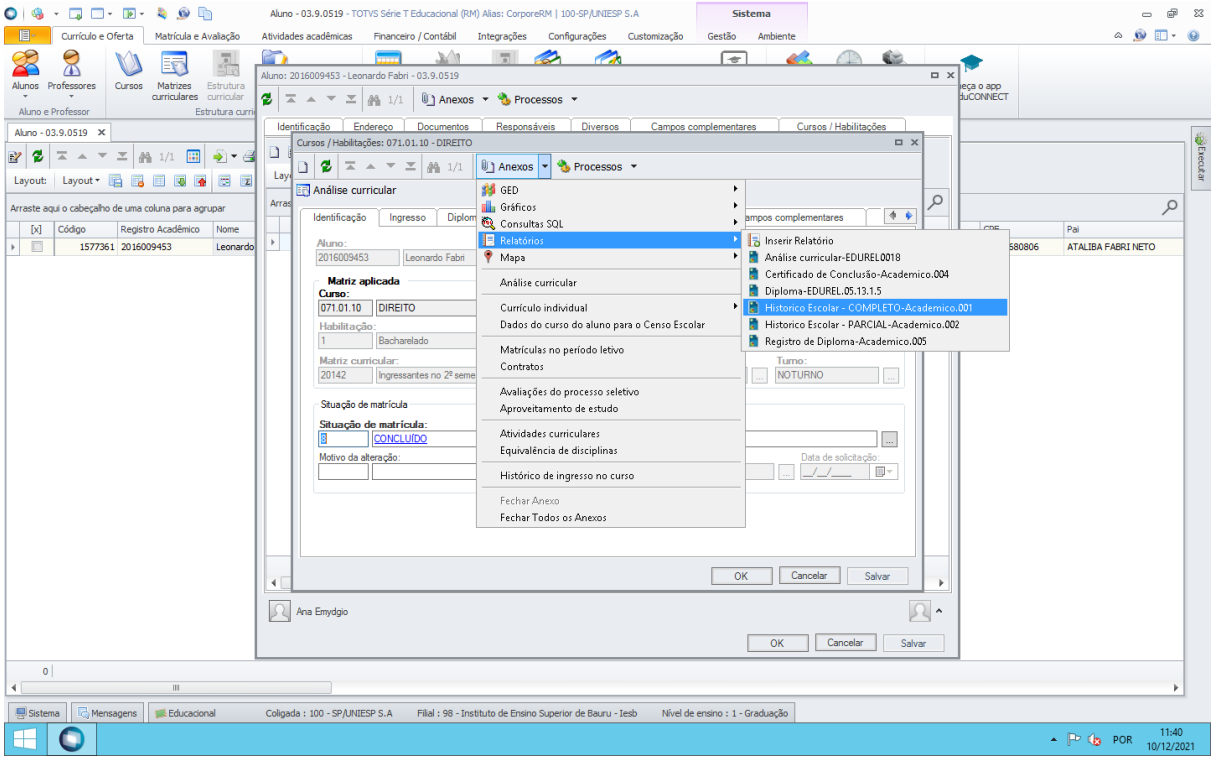


TELA COM INFORMAÇÕES – LANÇAMENTO DE NOTAS E FALTAS DE ETAPA – TOTVS

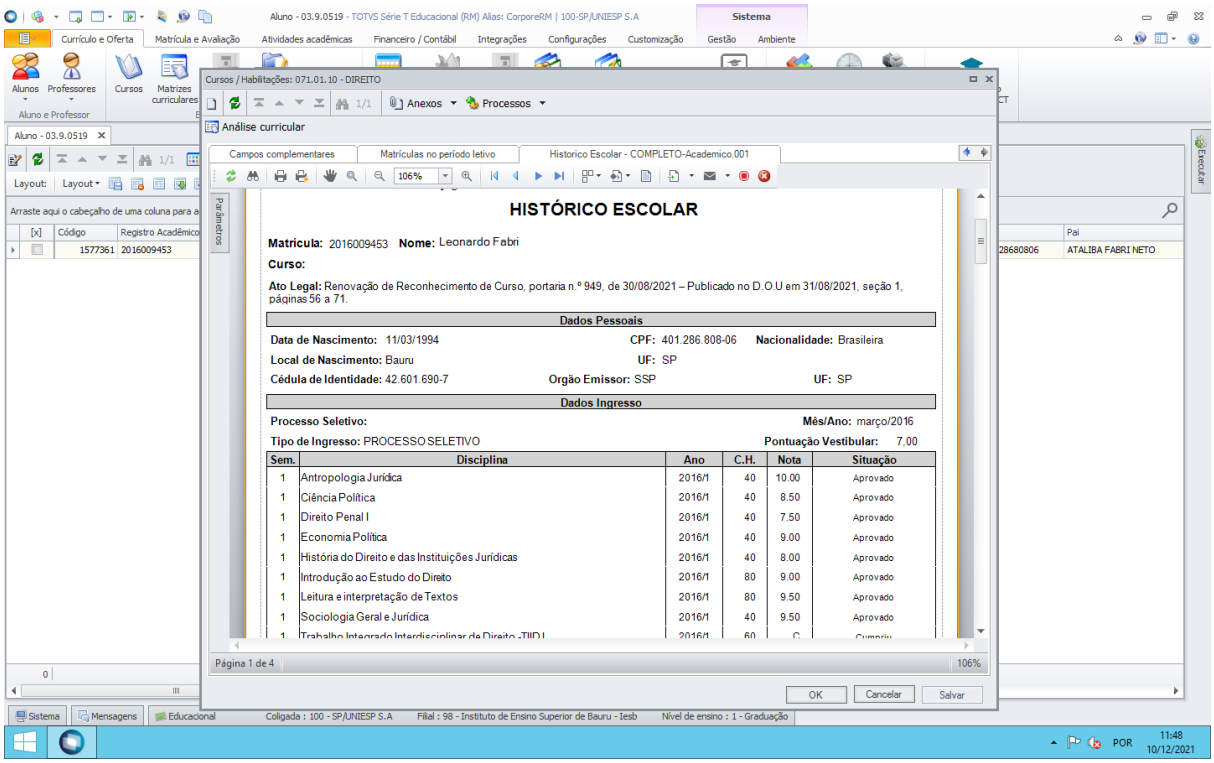
ONDE SÃO INSERIDAS AS NOTAS PARA CADA ALUNO



TELA PARA EMISSÃO DE RELATÓRIOS – HISTÓRICO ESCOLAR – TOTVS



TELA PARA EMISSÃO DE RELATÓRIOS – HISTÓRICO ESCOLAR – TOTVS

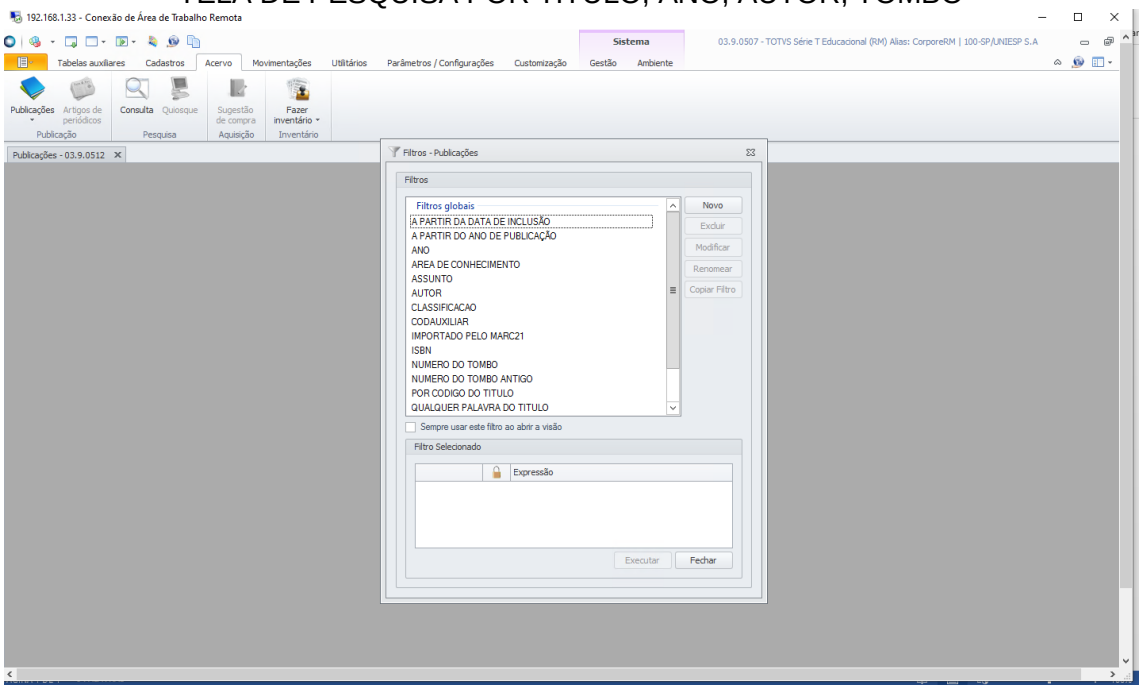


III. BIBLIOTECA – ÁREA DO BIBLIOTECÁRIO E COLABORADORES AUXILIARES

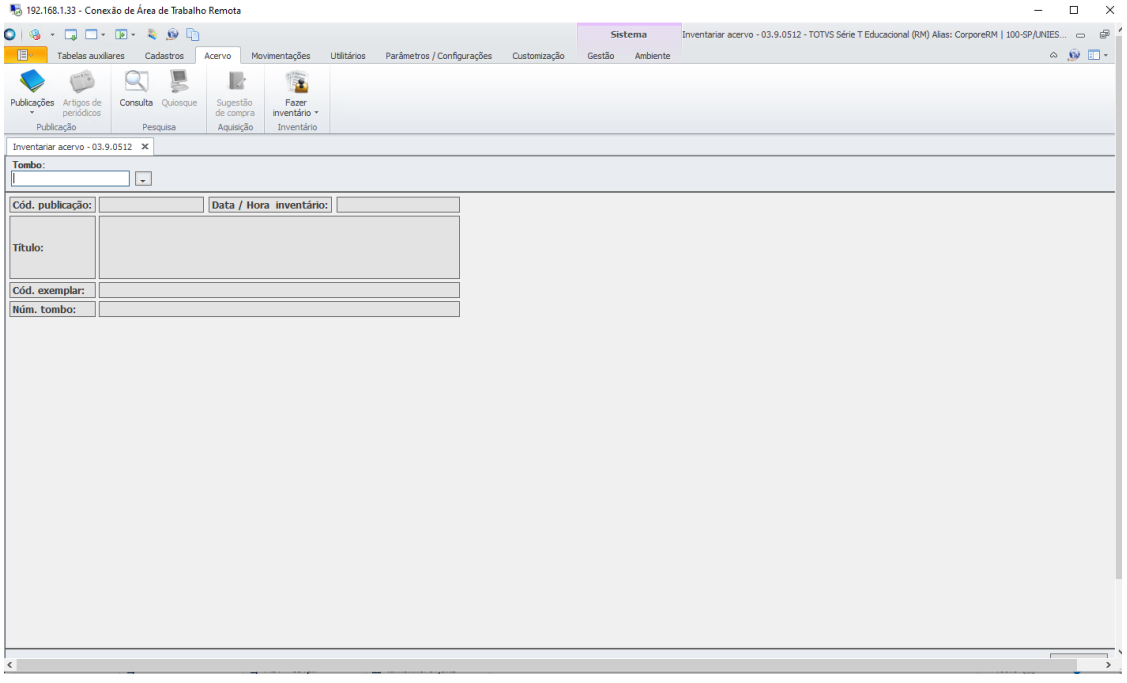
TELA DE ACESSO AO SISTEMA BIBLIOTECÁRIO - TOTVS



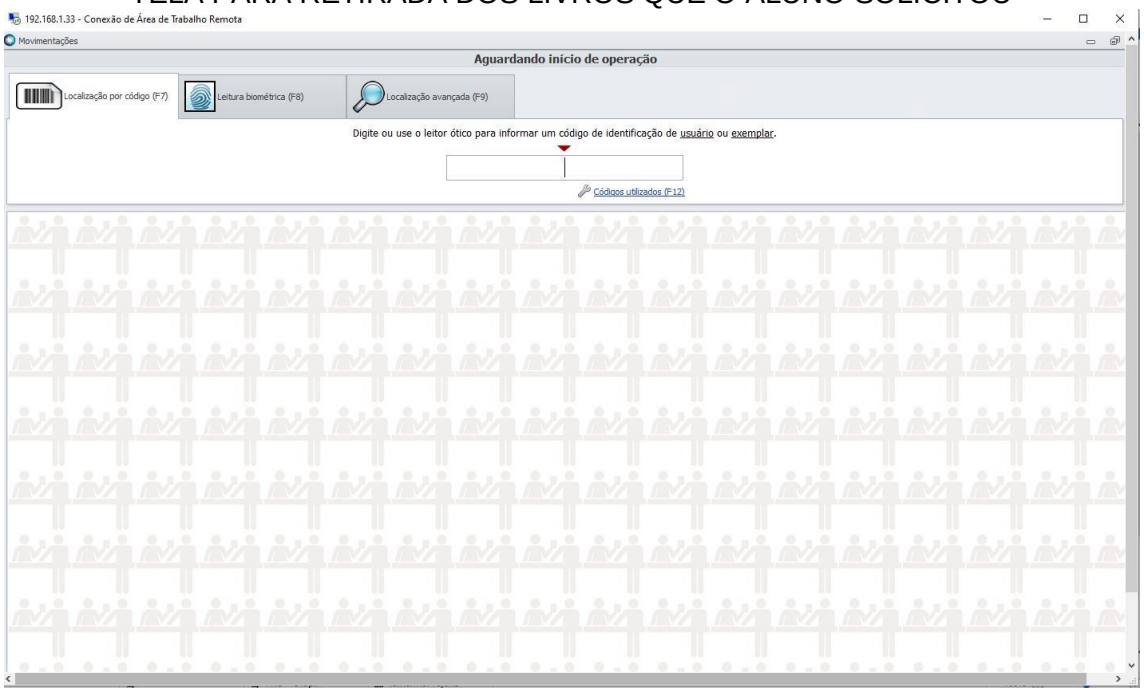
TELA DE PESQUISA POR TITULO, ANO, AUTOR, TOMBO



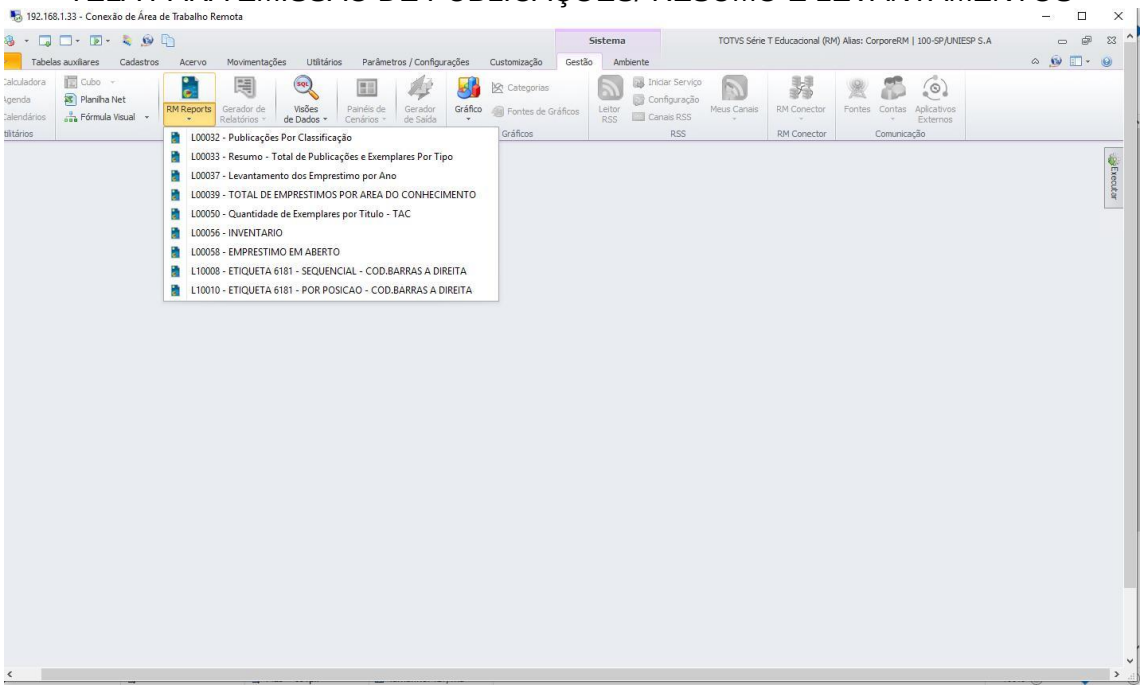
TELA INVENTÁRIO DOS LIVROS



TELA PARA RETIRADA DOS LIVROS QUE O ALUNO SOLICITOU

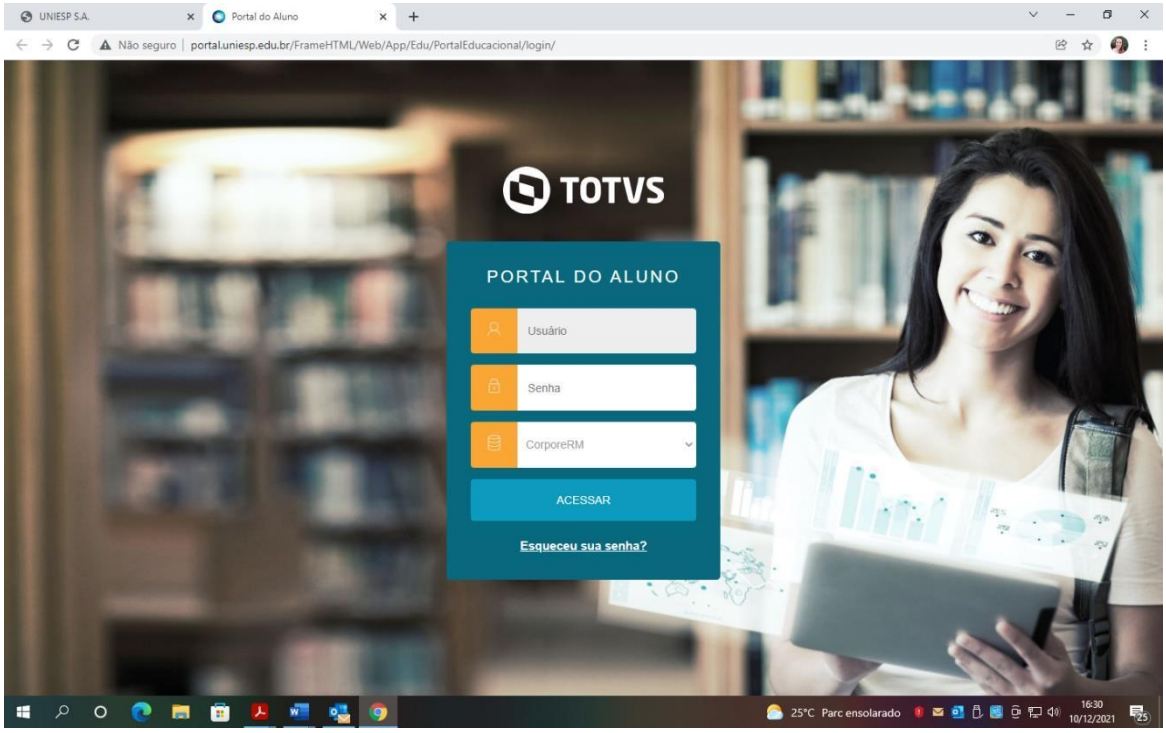


TELA PARA EMISSÃO DE PUBLICAÇÕES/ RESUMO E LEVANTAMENTOS

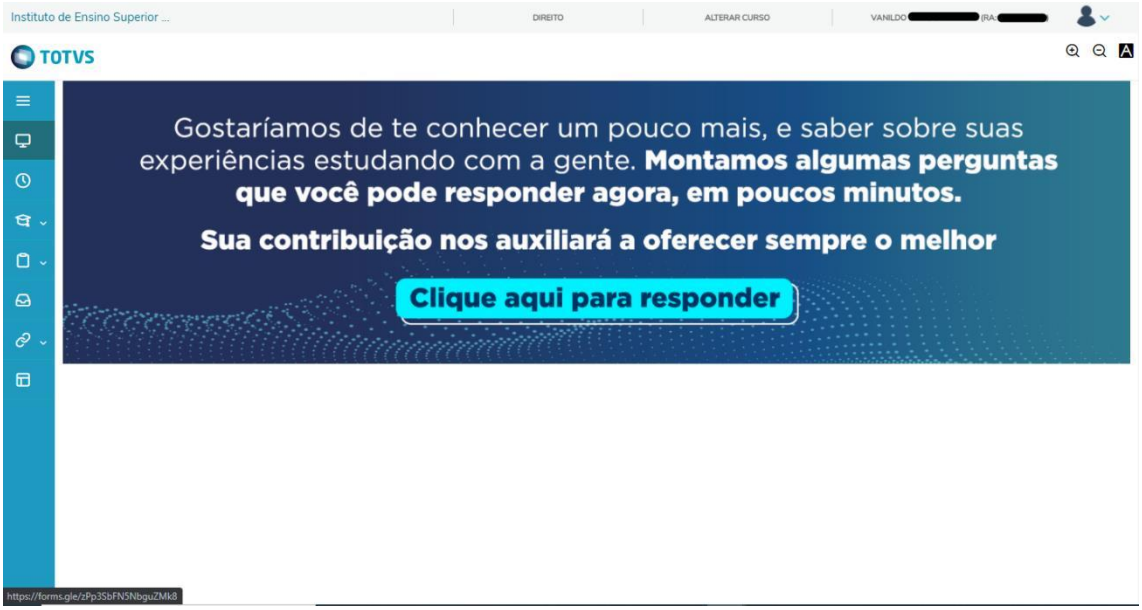


IV. PORTAL DO ALUNO – TOTVS

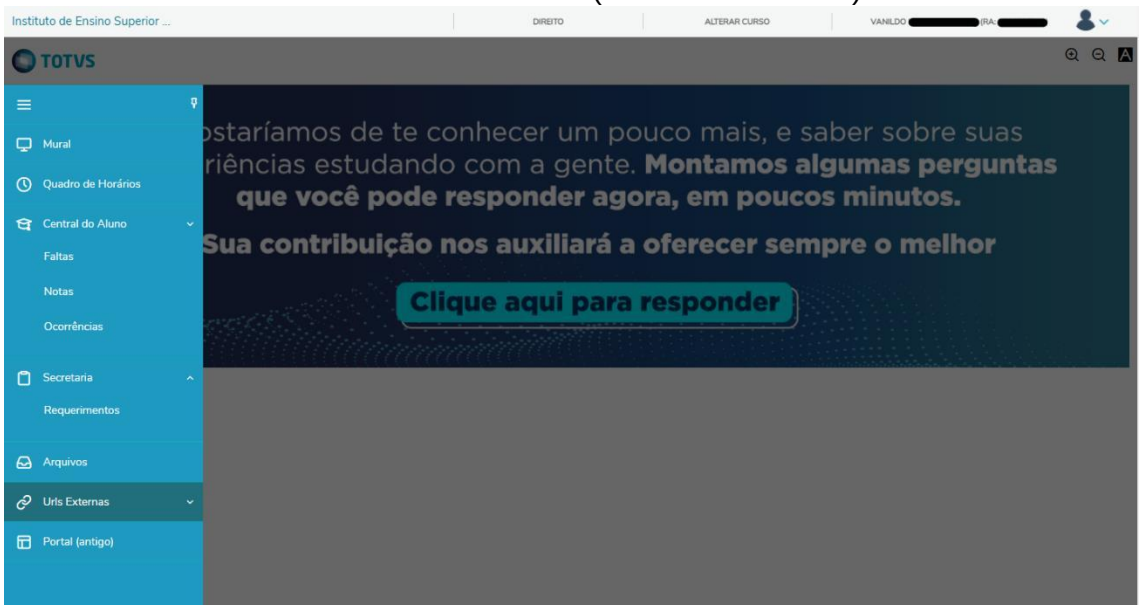
http://portal.uniesp.edu.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalEducacional/login/



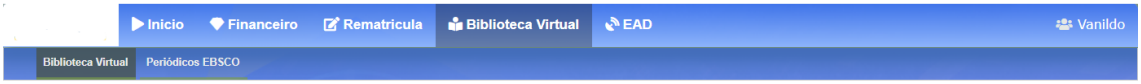
TELA INICIAL DO PORTAL DO ALUNO

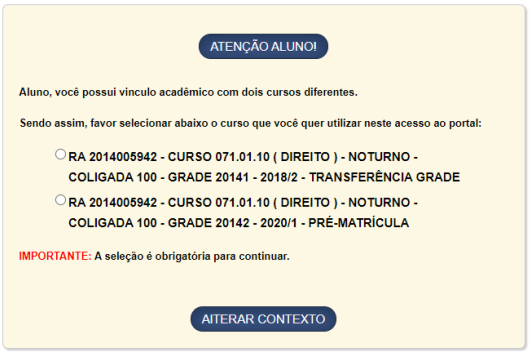


MENU DE ACESSO – FALTAS, NOTAS, BOLETOS PARA PAGAMENTOS E BIBLIOTECA VIRTUAL (URL'S EXTERNAS)



ACESSO A BIBLIOTECA VIRTUAL





V. E-MAIL INSTITUCIONAL

O uso do e-mail “@uniesp.edu.br” dá segurança aos usuários para o recebimento de mensagens institucionais, evitando a identificação delas como “spam”. Todos os endereços de e-mail são padronizados e é fácil intuir o e-mail de alguém com base apenas no nome.

VI. SALAS DE AULAS

As salas de aulas apresentam Datashow, tela de projeção, caixas de som, TV e/ou então podem ser reservadas na secretária acadêmica ou com o TI para a utilização de vídeos e imagens projetadas nas aulas teóricas de disciplinas básicas e/ou específicas dos cursos da IES, que facilitam a visualização de estruturas microscópicas, desenhos anatômicos, layouts, planilhas, dentre outros, acesso à internet, livros digitais, periódicos; além de aulas elaboradas, com simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses.

VII. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

Os laboratórios apresentam Datashow, tela de projeção, caixas de som, TV e/ou então podem ser reservadas na secretária acadêmica ou com o TI para a utilização de vídeos e imagens projetadas nas aulas práticas de disciplinas básicas e/ou específicas dos cursos da IES, que facilitam a visualização de estruturas microscópicas, desenhos anatômicos, layouts, planilhas, dentre outros, acesso à internet, livros digitais, periódicos; além de aulas elaboradas, com simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses.

VIII. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permiti superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os docentes indicam pesquisas e atividades para os alunos. Os alunos utilizam as ferramentas de busca (como Periódicos Capes, Google, Google Acadêmico, Yahoo, enciclopédia online, demais banco de dados, etc.) para elaborar e apresentar trabalhos, estruturados e elaborados a partir dos materiais encontrados.

Os pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. Esses pacotes de ferramentas serão utilizados pelos docentes, na Instituição, para preparar aulas e elaborar provas, e pelos alunos, nos laboratórios de informática e na biblioteca, numa extensão da sala de aula. O processador de textos facilita ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos em diversos componentes curriculares. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que podem ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides ou blogs.

Softwares específicos de cada curso.

IX. MURAL INSTITUCIONAL

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01 de dezembro de 2010, publicada em 29 de dezembro de 2010 são disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

Desta forma, a IES conta com murais fixados em locais visíveis as seguintes informações:
I. ato regulatório da IES expedido pelo MEC, com a data de publicação no DOU;
II. dirigentes da instituição e coordenadores de cursos efetivamente em exercício;
III. relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, com as respectivas: formação, titulação e regime de trabalho;
IV. matrizes curriculares dos cursos da IES;
V. valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional;
VI. resultados do relatório da CPA.

X. REDES SOCIAIS

As redes sociais são essenciais para as IES e cursos alcançarem ótimos resultados no marketing digital. Afinal, elas possibilitam um relacionamento mais próximo da sociedade local, regional e nacional, com a educação superior. Em meio a tantas opções, como Sites Institucional, Facebook, Instagram, Canal no Youtube e WhatsApp, dentre outros, o Instagram para vem ganhando cada vez mais destaque.

Desta forma, a importância do Instagram como uma rede social poderosa é pela sua facilidade de uso e foco no visual. Pois, as publicações mais curtidas pulam para o top do feed dos usuários, dando ainda mais visibilidade.

Assim, a IES apresenta Instagram, Facebook institucional, além dos cursos específicos terem a suas próprias páginas para divulgação de eventos acadêmicos a sociedade, feiras culturais, esportivas, pesquisas e projetos de extensão.

As redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: facilita o compartilhando de informações envolvendo temas estudados em sala de aula, o estudo em grupo, a divulgação dos mais diversos conteúdos informativos, o compartilhamento de recursos da IES (documentos de cursos, resultados de Comissão Própria de Avaliação - CPA, planos de trabalhos do coordenador, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo, de projetos e fortalece o envolvimento dos alunos e professores e cria um canal de comunicação entre eles e outras instituições de ensino.

A IES entende que a utilização das redes sociais como plataformas de ensino é uma opção para a construção do relacionamento entre os alunos e professores. Sendo assim, os professores e alunos usam algumas redes para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudos. Então, as redes sociais têm sido utilizadas pelos professores como plataforma de intercâmbio de informação e comunicação com a sociedade e o meio acadêmico.

Os benefícios que a rede social na educação pode oferecer:

- Permite centralizar em um só lugar todas as atividades de ensino, professores e alunos da instituição de ensino;

- Aumento do senso de comunidade educativa para alunos e professores por causa do efeito de proximidade produzida pelas redes sociais;

- Aumento da fluência e facilidade de comunicação entre professores e alunos. Participação maior de todos os alunos – com os professores e alunos, promovendo a motivação dos alunos, pois sua opinião é lida por todos;
- Melhoria da eficácia do uso prático das TICs para atuar como um meio de aglutinação de pessoas, recursos e atividades;
- Facilita a coordenação e o trabalho de vários grupos de aprendizagem (como no curso, turma, grupo de alunos de um curso), criando os grupos apropriados;
- Colaboração e conexão com estudantes. As instituições de ensino estão usando a rede social para facilitar a transição do estudante para se tornar um dos seus alunos, ajudando os dois grupos a se conectar e colaborar uns com os outros;
- Facilita a comunicação e a transmissão de informações entre os professores e a comunidade.

SITE INSTITUCIONAL

https://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/

